

094

PLANO DE TRABALHO - Edital INDEPENDENTES

Nome do Projeto:	PROMIC:
Espetáculo de Teatro - Zé Maria & Marizé	
Número SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais):	

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO PROPONENTE

Nome:				CPF/CNPJ:	
ALESSANDRO JOSÉ DE LIMA				[REDACTED]	
Endereço:				Bairro:	
[REDACTED]				[REDACTED]	
Telefone:	Celular:	Cidade:	CEP:	E-mail:	
[REDACTED]	[REDACTED]	Londrina	[REDACTED]	[REDACTED]	
Profissão:		Estado civil:	Documento de Identidade Nº:	Órgão Emissor:	
Produtor - Figurinista - Cenógrafo - Ambientador Visual - Artista visual - Instrutor de Artes		[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	

1.2 - Definições do Projeto

Área Cultural de Abrangência: Identifique conforme Edital de Inscrição (Marque X na Linha de Apresentação do Projeto)

<input checked="" type="checkbox"/>	Projetos Independentes Livres
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes Descentralizados
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes Transversais
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes - Distritos Rurais
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes - Ações Formativas

Área Cultural Preponderante do Projeto:

Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto

TEATRO

Áreas Secundárias:

	Artes de Rua		Fotografia
	Artes Gráficas		Infraestrutura Cultural
<input checked="" type="checkbox"/>	Artesanato	<input checked="" type="checkbox"/>	Literatura
<input checked="" type="checkbox"/>	Artes Plásticas		Mídia
	Artes Visuais	<input checked="" type="checkbox"/>	Música
	Cinema		Patrimônio Cultural e Natural
<input checked="" type="checkbox"/>	Circo	<input checked="" type="checkbox"/>	Teatro
<input checked="" type="checkbox"/>	Cultura Integrada e Popular		Videografia
<input checked="" type="checkbox"/>	Dança		

1.3 - RESUMO DO PROJETO (Elencar de modo conciso, a finalidade e o período de execução)

Finalidade do projeto:

☞ O projeto pretende realizar uma montagem de um espetáculo teatral de rua pela **Cia. Curumim Açu**.
 ☞ Criar uma adaptação, baseada na obra "Auto José de Maria" de Luiz Menezes Peduto publicada em 1975, reinventando a atmosfera dos autos para criar seu novo espetáculo, trazendo todo o universo de um circo itinerante para a cena (o circo/teatro). "**Zé Maria e Marizé**", o espetáculo adaptado, resgata toda a magia dos autos e do teatro de rua em sua estrutura itinerante. Um espetáculo que celebra a todos nós e conta histórias universais e criativas, com mensagens verdadeiras capazes de emocionar um público variado de todas as idades, crenças e classes sociais, isto através do hibridismo entre teatro, circo, danças, músicas, artesanato, figurinos, cenários e bonecos.
 ☞ Realizar apresentações (15) apresentações em diversas praças, parques, espaços de todas as regiões da cidade de Londrina e nos Distritos rurais, atingindo um público amplo, diversificado e propagando a cultura do teatro de rua.

1.4 - Período de execução:

De:	Janeiro de 2016	A:	Dezembro de 2016
------------	------------------------	-----------	-------------------------

1.5 - VALOR DO PROJETO: (Preencher com os valores das despesas)

TOTAL	R\$ 45.000.00
--------------	----------------------

[Handwritten Signature]

II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Informações quantitativas fundamentais para análise
Preencher todos os campos necessários em que seu projeto se enquadre

2.1 Discrimine as seguintes informações sobre as atividades a serem desenvolvidas no projeto

2.1.1 - Atividades a Serem Realizadas Por Área Selecionada

<input type="checkbox"/>	Obras
<input type="checkbox"/>	Edição, reedição e co-edição de livro e revista
<input checked="" type="checkbox"/>	Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos teatrais
<input type="checkbox"/>	Produções fonográficas
<input type="checkbox"/>	Produções audiovisuais
<input type="checkbox"/>	Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos circenses
<input type="checkbox"/>	Montagem, remontagem e circulação de espetáculos de dança
<input type="checkbox"/>	Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos ou apresentações musicais
<input type="checkbox"/>	Oficinas, cursos, seminários ou outro que contenha ministração de aulas ou conteúdos
<input type="checkbox"/>	Eventos
<input type="checkbox"/>	Pintura mural ou instalação de obras físicas
<input type="checkbox"/>	Outras atividades: qual

? - **EM CASO DE ATIVIDADE FORMATIVA** (Oficinas, cursos, seminários ou outro que contenha ministração de aulas ou conteúdos)

Local de realização (com nome do responsável pelo local, endereço e telefone de contato) ou o tipo de espaço onde se pretende realizar as ações (escolas, vilas culturais, instituições, etc):

ITEM NÃO EXISTENTE NO PROJETO

2.3 - NAS DEMAIS ATIVIDADES: (Obras; Edição, Reedição e Co-edição de livro e revista; Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos Teatrais/Circenses/Dança/Musicais; Produções fonográficas e Audiovisuais; Eventos, Pintura mural ou instalação de obras físicas; Outras atividades.

Local de realização/bem (com nome do responsável pelo local, endereço e telefone de contato, quando for o caso):

APRESENTAÇÕES: Assim que aprovado o projeto (assinado o convênio) a produção do "Espectáculo de Teatro - Zé Maria & Marizé" entrará em contato com Secretaria de Cultura de Londrina, CMTU e Secretaria do Meio Ambiente para autorização de utilização de espaços públicos para as apresentações do espetáculo.

ENSAIOS, PRODUÇÃO E ARMAZENAGEM: USINA CULTURAL - Endereço: Av. Duque de Caxias, 4159, Vila São Caetano, Londrina. **CEP:** 86037-294 - Londrina - Paraná. **Telefone:** (43) 3324 7531.

E-mail: usinacultural@sercomtel.com.br. **Contato:** Gustavo Garcia ou Bruna Cassemiro

Lotação do local da realização da atividade: **INEXISTENTE - Teatro de Rua aberto ao público. Ensaios, encontros e produção de espetáculo somente para membros da equipe do projeto.**

Região beneficiada

<input checked="" type="checkbox"/>	Norte	<input checked="" type="checkbox"/>	Sul	<input checked="" type="checkbox"/>	Leste	<input checked="" type="checkbox"/>	Oeste	<input checked="" type="checkbox"/>	Centro	<input checked="" type="checkbox"/>	Distrito Rural - qual: Guaravera, Paiquerê, Espírito Santo, Lerroville, Warta e Maravilha
-------------------------------------	-------	-------------------------------------	-----	-------------------------------------	-------	-------------------------------------	-------	-------------------------------------	--------	-------------------------------------	---

Formato das atividades propostas (exposições, shows, apresentações, etc) **Espectáculo de Teatro de Rua**

Duração da atividade (minutos/horas): **De 60 a 80 minutos**

Quantidade de atividades propostas/produto/serviço/bem: **02 (duas) - Sendo: Criação e Montagem e Quinze (15) apresentações do espetáculo**

Tipo de Produto/Serviço/Bem **X**

Metragem (quando for o caso): **X**

Tempo previsto para a intervenção: **X**

Parceria para ação e venda (se houver): **X**

Valor para venda (se houver): **Gratuito**
No caso de ingresso com valor superior a R\$20,00 anexar justificativa

Público Estimado: **Entre quatro mil (4000) a cinco mil (5000)**

Público Alvo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Crianças 0 - 11 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	18 a 59 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	GERAL
	<input checked="" type="checkbox"/>	Adolescentes 12 - 17 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	Idosos acima de 60 anos		

2.4 - EQUIPE ENVOLVIDA:

Nome:	Função:
☞ Bruno José Barbosa (Bruno Bazé)	01 - Ator
☞ Fabio José de Oliveira (Olifa Olon)	02 - Ator
☞ Herbert Proença	04 - Ator
☞ Rafael Avansini	04 - Ator
☞ Thais Regina Batista Barbosa (Thais Regina)	05 - Atriz
☞ Edna Aparecida Aguiar (Edna Aguiar)	06 - Diretora
☞ Alessandro José de Lima (Alex Lima)	07 - Produtor Executivo e Administrativo
☞ Alessandro José de Lima (Alex Lima)	08 - Cenógrafo e Figurinista
☞ Amanda Valente Tamarozzi	09 - Assistente de direção/Preparadora Corporal
☞ Anderson Craveiro	10 - Vídeo e Fotografia Documental

2.5 Plano de Distribuição/Comercialização

☞ PLANO DE DISTRIBUIÇÃO ☞

- ☞ Espetáculo de rua totalmente gratuito;
- ☞ Apresentação do espetáculo "Zé Maria & Marizé" entre os meses de julho e dezembro, prevendo de abrangência de público variado de diferentes regiões da cidade;
- ☞ Apresentações em diversos locais da cidade de Londrina. Locais alternativos como praças, campos, espaços abertos e comunitários, etc;
- ☞ Criação e confecção de material gráfico para divulgação do espetáculo;
- ☞ Parceria através da assessoria de imprensa para divulgação do espetáculo com meios de comunicação, sites, informativos culturais, etc.

2.6 Plano de Divulgação:

☞ PLANO DE MIDIA ☞

- ☞ Divulgaremos o espetáculo em diversos veículos e meios de comunicação: Internet, redes sociais, rádios AM e FM, informativos culturais, material publicitário, mídia impressa e mídia televisiva (a nível municipal, regional e estadual) através de assessoria de imprensa;
- ☞ Criação e confecção de peças promocionais (material gráfico) para divulgação do espetáculo - Programas distribuídos nos locais das apresentações;
- ☞ Criação do Blog e Facebook (eventos e fan Page do espetáculo), entendendo que nos dias atuais é o melhor e mais rápido meio de divulgação, que ao mesmo tempo divulgam, informam e realçam as qualidades do espetáculo. O Blog registrará, na medida do desenvolvimento da montagem, todo o processo de criação.

0971

III- CONTRAPARTIDA CULTURAL

(Entende-se por Contrapartida as atividades de natureza cultural destinadas a universalizar o acesso à cultura. Essa exigência aplica-se unicamente se o projeto proposto atinge o público já tradicionalmente conquistado para a fruição da área em questão e não tem como vocação primordial a inclusão de novos públicos)

3.1 - TIPO

(Marque X no Tipo de Contrapartida)

<input type="checkbox"/>	Produtos	<input type="checkbox"/>	Palestras
<input type="checkbox"/>	Ingressos	<input type="checkbox"/>	Outros: (Especificar)
<input checked="" type="checkbox"/>	Apresentações	Quinze (15) apresentações de teatro de rua totalmente gratuitas.	

3.2 - Especifique a quantidade numérica e/ou percentual da contrapartida

Especificação: Totalmente Gratuita	Quantidade:
---	--------------------

3.3 Informe a faixa etária do público alvo das ações propostas como contrapartida

<input checked="" type="checkbox"/>	Crianças 0 - 11 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	18 a 59 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	GERAL
<input checked="" type="checkbox"/>	Adolescentes 12 - 17 anos	<input checked="" type="checkbox"/>	Idosos acima de 60 anos		

3.4 - Previsão do mês ou semestre para a disponibilização da contrapartida

<input type="checkbox"/>	Janeiro	<input type="checkbox"/>	Fevereiro	<input type="checkbox"/>	Março	<input type="checkbox"/>	Abril	<input type="checkbox"/>	Maio	<input type="checkbox"/>	Junho
<input checked="" type="checkbox"/>	Julho	<input checked="" type="checkbox"/>	Agosto	<input checked="" type="checkbox"/>	Setembro	<input checked="" type="checkbox"/>	Outubro	<input checked="" type="checkbox"/>	Novembro	<input checked="" type="checkbox"/>	Dezembro

3.5 - Descrição da Contrapartida

Compreendendo que as apresentações do projeto "Espetáculo de Teatro - Zé Maria & Marizé" serão totalmente gratuitas, e as mesmas apresentações abrangem a região central, as regiões descentralizadas e os Distritos rurais, entendemos que a mesma já se constitui e contribui como contrapartida cultural.

0018 Y

IV - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO - JUSTIFICATIVA (Identificar o tema e a ação do projeto.)

Apresentar os motivos e defender a relevância do projeto, identificando o tema central do projeto. Apresentar os dados que forem necessários para caracterizar a situação atual e circunstâncias para a execução do projeto.

Cia. Curumim Açu apresenta
Ze' Maria & Marizé'

☞ JUSTIFICATIVA ☞

☞ APRESENTANDO A JUSTIFICATIVA

☞ A arte propicia uma compreensão profunda das questões sociais, pois solicita as percepções totais, provoca os sentidos. E é através dela que o ser humano compreende a dimensão poética presente em seu meio.

☞ O teatro, linguagem artística híbrida por excelência, que funde as artes literárias, plásticas, musicais e performáticas, é também um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer cidadão. Isto por que a arte teatral integra e constrói o imaginário, os valores, sentimentos, as formas de perceber, olhar, sentir, pensar e lidar com o mundo, a sociedade em que vivemos, o nosso espaço, o tempo e o outro. Como manifestação artística que é, o "fazer teatral" atua na formação não só do indivíduo e do que nele há de humano – seus valores, ideais – mas também dos laços que unem uma determinada população, numa determinada região, num determinado tempo.

☞ Um espetáculo que celebra a nós todos, que nos coloca em evidência e nos mostra como somos e que nos enaltece como iguais, reavivando em cada um a consciência de sua beleza, de sua importância no mundo e para o outro, torna-se assim uma necessária intervenção cultural no contexto caótico em que vivemos.

☞ Por este motivo surge o projeto "**Espectáculo de Teatro - Zé Maria & Marizé'**", nova montagem da "**Cia. Curumim Açu**".

☞ APRESENTANDO A "CIA. CURUMIM AÇU"

☞ O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO ☞

☞ "**No teatro é possível passar a borracha e começar de novo e de novo, o tempo todo**" (Peter Brook).

☞ A "**Cia. Curumim Açu**" é um grupo teatral da cidade de Londrina – PR. Nasceu em 2014, quando quatro atores – **Rafael Avansini, Thais Regina, Olifa Ollon e Bruno Bazé** – se juntaram para pesquisar o teatro para crianças e realizar uma montagem infantil inspirada na obra "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry. O espetáculo foi viabilizado pela "Trupe do Pappi – Produtora Cultural". Utilizando o nome "**Núcleo de Teatro Curumim**", o grupo criou o espetáculo "**O Astronauta dos Sonhos**". Utilizando uma linguagem híbrida, a companhia convida o público a mergulhar num universo onírico, onde atores e bonecos se tornam personagens surreais; e elementos da natureza se fundem à música e a dança. O espetáculo teve Dramaturgia e Músicas criadas pelo próprio grupo e Cenário e Figurino assinados por **Alex Lima**, premiado artista paranaense. Foi apresentado durante dois anos em teatros, praças e escolas (das redes pública e privada) da cidade de Londrina – PR e região.

☞ Em 2015, o grupo passa a se chamar "**Cia. Curumim Açu**" (nome tupi que significa "**criança grande**"). Se firmando no conceito de um teatro livre, aberto a todas as idades. Começa a ensaiar uma nova montagem, chamada "**Zé Maria & Marizé'**", com direção de **Edna Aguiar** e dramaturgia de **Rafael Avansini** (inspirada no Auto "José de Maria", de Luiz Menezes Peduto). O grupo dá continuidade à pesquisa sobre os elementos utilizados em seu primeiro espetáculo: o universo do circo (gagues de palhaços, perna-de-pau, etc.), o teatro de animação (técnicas de manipulação direta, "bunraku", mamulengo, entre outras) e a música popular do Brasil (ritmos, sotaques e regionalismos presentes no país), escrevendo e compondo todas as músicas utilizadas em seus espetáculos. Passa também a explorar outros horizontes, como o Teatro de Rua e a Dança (o "mergulhão", do folguedo nordestino "Cavalo Marinho"). Convida o produtor/cenógrafo/figurinista **Alex Lima** para se integrar ao grupo e produzir esse novo espetáculo, a assistente de direção/preparadora corporal **Amanda Tamarozzi**, e o ator **Herbert Proença** para integrar o elenco.

☞ SEGUIR ☞



☞ A "Cia. Curumim Açu" pretende continuar sua pesquisa teatral, buscando um diálogo entre as linguagens artísticas, e caminhando rumo a um teatro aberto para todas as idades e públicos diversificados. Sempre propondo o questionamento, a reflexão acerca da realidade em que vivemos e construindo, através de uma incansável busca, sua própria poética teatral.

☞ A realização do Espetáculo de Teatro - "**Zé Maria & Marizé**", será um passo muito importante e extremamente significativo na longa jornada, pretendida, da "Cia. Curumim Açu".

☞ APRESENTANDO O ESPETÁCULO "ZÉ MARIA & MARIZÉ"

☞ "*Quem não tiver debaixo dos pés da alma, a areia de sua terra, não resiste aos atritos da sua viagem da vida, acaba incolor, inodoro e insípido, parecido com todos.*" (Luís da Câmara Cascudo)

☞ Mergulhando nas incontáveis referências da cultura popular brasileira, a "Cia. Curumim Açu" reinventa a seu modo uma atmosfera dos Autos para criar seu novo espetáculo "**Zé Maria & Marizé**". O resultado desta investigação é uma história de amor e de igualdade, a história de várias Marias e Josés de todo o Brasil, a história de pessoas como nós. Uma história de encontros e desencontros! Uma história de paixão, cumplicidade, união e companheirismo!

☞ Trazendo o universo de um circo itinerante para a cena (o circo/teatro). Aqueles artistas andarilhos que vivem as lutas e alegrias da vida sofrida, mas realizada, do artista mambembe. Vida que se realiza e se completa no contato com o outro, com o seu público.

☞ Neste movimento constante, segue sua viagem nosso **Zé Maria**, Zé "O Bonequeiro", um homem como qualquer um de nós, mas que não é qualquer um, pela excelência de sua existência!

☞ E a cada novo passo de sua jornada para encontrar sua **Marizé**. Novos personagens surgem para colocar novas questões em pauta, para serem resgatados de sua tristeza pela alegria e pela acolhida do circo. Assim, o circo itinerante incorpora o mundo em constante transformação e movimento, estando ele também em movimento e transformação, incorporando novos elementos, novas pessoas, novas histórias, novos rumos e novas possibilidades dos encontros.

☞ Assim, o espetáculo conta histórias universais e criativas, que trazem mensagens verdadeiras, desprendidas de qualquer ligação religiosa, comum nos autos, e capazes de emocionar um público de todas as idades, crenças e classes sociais, isto através do hibridismo entre teatro, circo, danças, músicas, artesanato, figurinos, cenários e bonecos.

☞ "**Zé Maria e Marizé**" resgata toda a magia dos espetáculos dos autos e do teatro de rua em sua estrutura itinerante.

☞ APRESENTANDO A DIREÇÃO

☞ "*O simples não se alcança simplificando. A simplificação leva ao artificial, o que nos pode levar ao simples é a afirmação das complexidades*" (Aderbal Freire Filho).

☞ Quando a "Cia Curumim Açu", me convidou para a direção do espetáculo "**Zé Maria e Marizé**", a identificação foi imediata! Teatro de rua e Auto, duas linguagens por mim muito conhecidas e estudadas ao longo desta minha jornada artística. Desde 1992 trabalho com a Cia Circo Branco de São Paulo, sob a Direção de Romero de Andrade Lima, com a qual mantenho os laços de trabalho, mesmo residindo em Londrina desde 2005.

☞ Com a Cia Circo Branco, encenamos diversos Autos na rua, inclusive o "Presépio da Paz", que apresentamos desde 2000, que desde então já percorreu muito deste mundão afora e neste ano será novamente apresentado em Dezembro no SESC Bom Retiro em São Paulo.

☞ Sendo assim, me foi ofertado um banquete, que se completou com a leitura da adaptação do texto de Luiz Menezes Peduto, por **Rafael Avansini**. Atualizada, traz a cena e para a rua discussões tão necessárias, como a questão dos núcleos familiares; teatro na rua que não faz pensar é fadado a se transformar em formas vazias. As canções tão magistramente compostas pelos atores/músicos da **Cia Curumim Açu**. Uma mais bela e poética que a outra, servindo ao espetáculo como se estivessem nascido dele.

Sim, eu disse sim! E juntando minha experiência à pesquisa, já tão sólida e avançada, desde então, só faço pensar e planejar as direções tomadas, os métodos adotados e os conceitos elaborados. Autos primam pela tradição, "Evoé", "Zé Maria e Marizé" caminhe nessa "direção". Aqui se encontra o caminho do encontro!

Edna Aguiar

SOBRE A MONTAGEM

O CONCEITO

"O teatro consiste na apresentação de imagens vivas de acontecimentos passados no mundo dos homens que são reproduzidas ou que foram simplesmente imaginadas, o objetivo dessa apresentação é divertir" (Bertold Brecht).

A diretora Edna Aguiar elabora um conceito de fundir a magia da arte teatral ao espírito das manifestações populares. Assim o espetáculo, idealizado para ser apresentado ao ar livre, ganha formas mais amplas no resgate do espírito comunitário e coletivo que o fazer teatral proporciona.

O fazer teatral realça a maneira, a capacidade e a produção artística popular do povo brasileiro. Explicita a importância da informação e da educação não formal no espaço comunitário e é decisivo na construção da identidade de um povo.

É através do teatro que este projeto pretende atingir, cênica e artisticamente, o encantamento de toda a comunidade Londrinense. Por seu caráter itinerante a "Cia." Curumim Açu pretende ir até onde o povo está propondo a descentralização de suas ações culturais. Trata-se da proposta de um espetáculo a ser levado ao centro, mas também às regiões periféricas da cidade e para os distritos rurais.

O espetáculo de teatro "Zé Maria e Marizé" conceitua-se em experimentos cênicos que começam a adquirir uma relação ao circo-teatro. Em novas propostas cênicas de cenário, ambientação e interpretação. Brincando com esse fazer teatral da rua e inserindo elementos do viver dos artistas itinerantes das cidades. Numa direta ligação de símbolo, significado e significante. Propondo uma ambientação num circo itinerante, onde a música, o texto e a dança se integrarão nesse experimento teatral.

O desenvolvimento do homem, às vezes, se faz como um aparar de arestas. Cada vez mais nos tornamos duros, frios, quadrados sem contato com as pessoas, suas vivências e suas histórias. Criando, no percorrer dos dias, relações positivo-negativas, porém áridas e vazias.

Com menos arestas e atritos, aumentamos as possibilidades de encaixe e conexão com outras pessoas. Acreditamos nessa ideia motriz e acreditamos, ainda mais, nesse sentido que o teatro conduz nessa relação. As trocas só funcionam quando há espaço, e o espaço do teatro é um espaço de jogo, o jogo das relações. Menos arestas, menos obstruções às energias do contato e das relações entre os seres é uma das principais funções do teatro e principalmente do teatro de rua.

"Zé Maria e Marizé" é um espetáculo para toda a família, cuja temática se funde ao conceito do amor familiar, o amor dos pais pelos filhos e o amor pelo outro. Propomos, dessa forma, um espetáculo que fala para um público diversificado, que vai das crianças aos idosos, e inclusive gente de todas as religiões, visto termos optado por não explorar os ícones religiosos comum nos autos.

Contamos a história de um casal brasileiro comum, trabalhadores e sofridos, mas tão importantes como quaisquer outros nesse imenso planeta terra. Uma história permeada de símbolos de beleza, poesia e esperança. A história do nascimento de uma criança especial para o casal e para o "mundo", pois cada criança que nasce é um símbolo de esperança. Uma história que retrata o amor, o carinho, a compreensão, a compaixão, a tolerância e o desejo de cuidar do próximo. Fala principalmente do amor incondicional e puro! Sentimentos estes que, de certa forma, fomos perdendo ao longo dos tempos. Nada mais simbólico, portanto, do que trazer de volta todos esses sentimentos numa época que clama por este resgate, que sofre por esta perda. Trata-se da renovação da esperança dos milhares de encontros! Aqui se encontra o caminho da comunhão!

☞ A DRAMATURGIA ☞

☞ *"...Quando se escreve, não se deve pensar em formas velhas ou novas, não é isso que importa, e sim permitir que o texto flua livremente de sua alma" (Trepiov, em "A Gaivota" de Anton Tchecov).*

☞ A dramaturgia do espetáculo **"Zé Maria & Marizé"** parte da ideia de uma constante reconfiguração durante o processo de montagem. Surgido como adaptação do Auto "José de Maria", de Luiz Menezes Peduto, o texto da nova montagem da **"Cia. Curumim Açu"** busca desprender-se, nesta reconfiguração, tanto dos clichês do gênero, que inspiram diversos Autos de Natal, quanto do próprio texto de Peduto, que já se distancia bastante desses clichês.

☞ Assim, durante o processo de preparação dos atores, e de acordo com as provocações trazidas pela diretora **Edna Aguiar**, uma experiente diretora/atriz/cantora/performance, a dramaturgia será modelada e remodelada constantemente durante os ensaios, reinventando-se de acordo com os processos de criação e experimentação que vivenciaremos e aproveitando-se do potencial criativo dos atores em cena para a sua reconstrução dramática posterior.

☞ O texto atual, escrito pelo ator/dramaturgo **Rafael Avansini**, que já passou por algumas transformações, servirá assim de estopim para o processo dos atores, mas também irá se aproveitar destes processos para crescer e expandir sua complexidade dramática. O dramaturgo possui alguns textos em seu extenso currículo e traz um novo oxigênio para a cena dramática londrinense. Aqui se encontra o caminho da fala!

☞ O TEATRO DE RUA ☞

☞ *"Precisamos ir para as ruas! Temos de destruir esta arquitetura que separa os homens dos homens. Temos de ir em direção ao homem na rua para fazer com que ele conheça suas possibilidades de ser" (Julian Beck)*

☞ Em tempos de discursos de ódio e de ideias retrógradas sendo transformadas em lei federal, as artes de rua se impõem como a resistência necessária, inserida no cotidiano das pessoas, democratizando o acesso aos bens culturais e buscando dialogar com o público de maneira sensível e crítica sobre imposições e conservadorismos que vêm tolhendo a liberdade de todos os que não se enquadram em seus padrões. A rua é o espaço mais democrático possível, o espaço que é de todos e por todos pode ser ocupado, espaço que se mantém como o palco da cultura popular. Assim, estar na rua é também estar aberto a este diálogo, encontrar a brecha entre os muros e prédios da cidade por onde se pode promover um contato mais humano entre as pessoas. Na rua a comunicação é direta. O artista não está acima do público e sim debatendo, interagindo com ele. No teatro de rua tudo pode e a interferência do espectador é bem-vinda.

☞ O teatro nasceu na rua, no povo e para o povo. Os "ditirambos" percorriam as ruas da Grécia antiga em homenagem a Dioniso, deus do vinho e do teatro. Mais tarde, os saltimbancos percorriam as feiras com suas carroças, levando sua arte as aldeias e vilas. O tempo passou e o teatro edificou-se, separando seu público em frisas, balcões e camarotes e, sob todos eles... O povo.

☞ Em Londrina, as artes de rua têm cada vez mais se proliferado, organizando-se politicamente para ocupar sem restrições e impedimentos burocráticos o espaço que é público. Desde 2012, o MARL – Movimento dos Artistas de Rua de Londrina vem realizando ações e tomando posicionamentos políticos dentro do contexto nacional e local em que se têm tratado a questão da arte feita na rua. Isto, a ponto de contar com o apoio da RBTR (Rede Brasileira de Teatro de Rua), grupo que articula diversos coletivos no território nacional, e conseguindo, a duras penas, aprovar em Londrina o projeto da "Lei do artista de rua". O teatro de rua permanece, resiste. Ele é instrumento vivo de reflexão e transformação de nossa história.

☞ A rua não pode ser apenas um corredor de passagem, deve ser também um lugar de comunhão e de fruição das artes para o povo e com o povo. A proposta da **"Cia. Curumim Açu"**, através do seu espetáculo **"Zé Maria & Marizé"**, pretende fazer parte nessa/dessa conquista. Pois, uma das mais significantes mensagens do texto é sobre os encontros nesse caminho, nessa passagem. Aqui se encontra o caminho dos encontros!

☞ A CULTURA POPULAR ☞

☞ *"Toda arte é local antes de ser regional, mas, se bem feita, será contemporânea e universal" (Ariano Suassuna).*

☞ Cultura segundo o seu mais profundo significado, é a transmissão de conhecimentos cultivados, através de palavras, gestos, costumes, ritos, histórias, tradições, e suas mais diversas manifestações de um povo: Dança, Música, Literatura, Folclore, Arte.

A cultura popular surgiu graças à interação contínua entre pessoas de regiões diferentes e à necessidade do ser humano de se enquadrar ao seu ambiente envolvente. A sociologia e etnologia, que estudam a cultura popular, não têm como objetivo fazer juízos de valor, mas identificar as manifestações permanentes e coerentes dentro de uma nação ou comunidade. Alguns estudiosos indicam que cada pessoa tem no seu interior a noção do que é popular, que é definido pela vertente de tradição e comunidade. A cultura popular é influenciada pelas crenças do povo em questão e é formada graças ao contato entre indivíduos de certas regiões

A cultura brasileira de um modo geral se caracteriza de uma forma muito singular e por que não dizer, peculiar. Mistura e herança de muitas outras, onde podemos citar a indígena, por serem os primeiros e legítimos habitantes do solo verde-amarelo, os Portugueses, por serem os primeiros colonizadores, em seguida os Africanos, os Bantos e os Sudaneses. E em uma menor, mas significativa escala, espanhóis, holandeses, franceses, italianos, alemães, asiáticos, e mais tarde árabes, judaicos, etc, a partir do século XIX e início do Século XX. Esta miscigenação e interação de raças, povos, suas diferentes linguagens, e complexos padrões de comportamento, derivou a Cultura Popular, ao tempo em que é decantada em verso e prosa pelo mundo.

Uma segunda fonte de cultura popular, muito diferente da primeira é o Folclore.

A cultura folclórica, o que no Brasil, era e ainda o é, em alguns rincões do interior deste, segue sobrevivendo frente ao atual modelo de gestão e mutação do contínuo e sistemático processo de pasteurização e perda da identidade cultural nacional.

Como, por exemplo, as Cavalhadas, (típicas no Sul do país), Bumba-Meu-Boi (Região Norte), Reisado, Congada, Maculelê, Cavalinho, etc.(Região Nordeste), as lendas folclóricas, como Saci-Pererê, Caipora, Mula-Sem-Cabeça, e as festas juninas, que ainda resistem no interior do Nordeste. Esta camada anterior de cultura ainda persiste na nossa sociedade, seja, por exemplo, em formas de anedota ou de calão, as quais se espalham pela população de boca em boca, tal como sempre aconteceu.

A grande maioria da cultura popular é transmitida oralmente, dos elementos mais velhos da sociedade para os mais novos. Uma continuidade da palavra e história. A "Cia. Curumim Açu", através de seu espetáculo "Zé Maria & Marizé", viabilizará o encontro de variadas formas da cultura popular brasileira evidenciada nos sotaques, nas danças, nos trajés, nos elementos cenográficos, no texto e nas interpretações. Aqui se encontra o caminho da diversidade!

A PREPARAÇÃO DOS ATORES

"Portanto, nada de contenção exagerada. O seu discernimento deve ser o seu guia. Ajuste o gesto à palavra, a palavra ao gesto, e cuide de não perder a simples naturalidade. Pois tudo o que é forçado foge do propósito da atuação, cuja finalidade, tanto na origem como agora, era e é erguer um espelho diante da natureza" (William Shakespeare, em "Hamlet")

A preparação de atores será feita de acordo com as necessidades e concepção da direção do espetáculo. Será envolvido um trabalho prático de condicionamento físico (corpo e dança), vocal (voz e musical), visando aprimorar e oferecer recursos ampliados para o ofício dos atores. Através de uma série de exercícios direcionados, iremos desenvolver um treinamento visando à liberação da capacidade criativa dos atores, a fim de que possam elaborar suas personagens com precisão e profundidade. No decorrer do processo, de acordo com as necessidades de seu desenvolvimento, será feita a manutenção e aprofundamento deste treinamento, visando amparar e aprimorar o trabalho de criação de cada um dos papéis contidos na encenação.

A DANÇA

"Façamos da interrupção um caminho novo. Da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte e da procura um encontro" (Fernando Sabino).

Com a direção de **Edna Aguiar**, o trabalho corporal começa a se desenrolar. Nesse processo, ela convida a assistente de direção/preparadora corporal **Amanda Tamarozzi**, para apresentar ao grupo uma dança chamada "mergulhão", que faz parte do folguedo chamado "Cavalinho". Esse folguedo, muito popular no Nordeste do país, consiste numa série de encenações, coreografias, improvisos e danças. No "mergulhão", a dança, a música, e a brincadeira se fundem numa alegria contagiante, exigindo dos brincantes preparo corporal e "atenção constante". Para a diretora, é essencial que os atores descubram a energia e a pulsação do "cavalinho", adquiram esse preparo corporal e incorporem essa sensação de "atenção constante", para o processo de desenvolvimento do espetáculo. Aqui se encontra o caminho do corpo!

AS MÚSICAS

"O jogo do ator é, para falar de maneira figurada, seu duelo com o tempo. E aqui, a música é sua melhor aliada. Ela pode não ser ouvida, mas deve se fazer sentir" (Vsevolod Emilevich Meyerhold).

Todas as músicas do espetáculo foram compostas pela "Cia. Curumim Açu", estando assim livres de direitos autorais. Contando com dois atores, no elenco da Ci., com vasta experiência no universo musical, **Bruno Bazé** e **Thais Regina**, as canções foram criadas sob a ótica da cultura popular, utilizando vários ritmos que imprimem a sonoridade da peça: o xote, o pagode caipira, o frevo, o repente, a guarânia, entre outros. Uma mistura de timbres, batidas e sons que dialogam com a "universalidade" de culturas que convivem e sobrevivem no Brasil, um caminhar pelas sonoridades brasileiras. Aqui se encontra o caminho das canções!

OS SOTAQUES

"A história do Brasil foi escrita pelos portugueses. Daí o sotaque" (Millôr Fernandes).

A ideia da montagem é brincar com as muitas nuances da língua portuguesa falada no Brasil: os sotaques, os regionalismos, os acentos, as sonoridades típicas de cada região. Isso como um processo para trazer a energia da cultura popular para a cena e despertar sensações corporais que possam ser usadas na concepção dos personagens. Aqui se encontra o caminho do respeito!

O CIRCO

"O que não é ligeiramente disforme parece insensível – donde decorre que a irregularidade, isto é, o inesperado, a surpresa, o espanto seja uma parte essencial da característica da beleza. O Belo sempre é estranho" (Charles Baudelaire)

A peça questiona a concepção de "família" que frequentemente vem sendo exposta por políticos e líderes religiosos através da mídia. O grupo aponta para outras direções: mostra que o termo pode-se estender além de gêneros, cor de pele, e DNA. E apresenta o Circo como uma "família" que tem muito a ensinar, pelo fato de abrigar pessoas das mais diversas – aparências, sotaques e aptidões diferentes – mas que compartilham da mesma alegria: reviver com o público, dia após dia, o "maior espetáculo da terra". A família circense num caminho de busca da comunhão de ideias da arte, do amor, da fraternidade e do companheirismo. Personagens como o Palhaço, Títereiro, a Mulher Barbada, o Anão, etc, permearão a história de "**Zé Maria & Marizé**".

O circo-teatro foi um gênero de teatro muito comum e de muito sucesso no Brasil durante todo o século XIX até com certeza a década de 1960. Companhias circenses de todos os tamanhos se alternavam pela maioria dos municípios brasileiros, apresentando um número grande de textos teatrais de todos os gêneros: revistas, farsas, musicais, cômicos, dramas ou melodramáticos. A cada dia um novo texto era apresentado por companhias formadas geralmente por famílias circenses que viajavam pelo país, em cidades de diversos tamanhos.

O sucesso deste tipo de espetáculo era grande, na medida em que quase não havia grupos teatrais se apresentando fora dos grandes centros urbanos. Além disso, o modo de organização da teatralidade circense em seu modo como circo-teatro levava a todas as cidades: gêneros teatrais diversos; ritmos musicais; a dança na sua diversidade, desde a chamada clássica àqueles modos ditos populares como lundu, maxixe, samba, fandango, entre muitas outras, acrobacias, capoeira, etc.

Zé Maria é um dos trabalhadores/artistas desse Circo-teatro mambembe. Segue feliz sua vida de cidade em cidade e, depois de notícias e acontecidos, faz o caminho de volta para a sua **Maria**. Despede-se de sua família das artes para reencontrar sua família verdadeira. Os caminhos e encontros sempre nos rumos desse homem. Aqui se encontra o caminho do companheirismo!

A COMMEDIA DELL'ARTE

"Quando estamos colocando uma máscara para interpretar o papel de um personagem fixo da Commedia Dell'Arte, percebemos que o jogo está centrado na bacia, mola propulsora de todos os movimentos" (Dario Fo).

O grupo também investiga os personagens da "**Commedia dell'Arte**", um tipo de teatro popular que teve destaque na Itália e na França entre os séculos XV e XVIII. Nessa forma de comédia, os atores usavam máscaras e tinham total liberdade para improvisar e interagir com o público. Os grupos eram itinerantes e as apresentações eram realizadas em ruas e praças públicas. Aqui se encontra o caminho da identidade!

AS FORMAS ANIMADAS

- Surge nas Artes Cênicas uma tendência que seria como uma fusão do teatro com o ator, com a mímica e o teatro de bonecos, onde juntamente com as artes plásticas, a música e a cenografia, se cria um novo teatro, o teatro de animação (Ana Maria Amaral).
- A pesquisa com formas animadas se aprofundará nesta nova etapa da "Cia. Curumim Açu", estreitando ainda mais o conceito de hibridismo cênico, a tríade ator-manipulador, objeto manipulado e ator-personagem, será ainda mais evidente neste novo espetáculo.
- Nós Curumins apostamos ainda mais nesta perspectiva, porque contamos em nosso elenco o ator/bonequeiro **Olifa Ollon**, que além de possuir um grande conhecimento da área, também possui uma qualidade técnica invejável. Além do mote do inicial do espetáculo ser um "mamulengueiro", outras formas animadas serão exploradas durante o processo, a fim de consolidar a identidade e estéticas da companhia.
- Nesta nova experiência, novas possibilidades virão, visto que este processo surge como uma pesquisa a partir de outra pesquisa já realizada. Neste sentido, um passo à frente na investigação do grupo, que visa o fortalecimento da tradição da linguagem teatral para os públicos mais jovens na cidade. Aqui se encontra o caminho do lúdico!

O CENÁRIO

- "O chão em que vão pisar os atores é a primeira coisa que penso ao conceber um espetáculo" (Gabriel Villela).
- Muito mais do que decoração e ornamentação, a cenografia é técnica. Técnica de organização de todo o espaço onde as ações dramáticas serão encenadas. A cenografia é parte importante do espetáculo de teatro de rua, pois ela ambienta e ilustra o espaço/tempo materializando o imaginário e aproximando o público da representação. E, dentro dessa importância, o teatro de rua precisa do lúdico, do colorido, não para competir com o cenário urbano natural, mas para sair dele.
- Para o espetáculo "**Zé Maria & Marizé**", o cenógrafo/ambientador visual **Alex Lima**, está propondo um direcionamento estético inspirado na plasticidade do circo-teatro, do universo de teatro de rua, do universo dos artistas mambembes das cidades que interagem diretamente com o personagem principal, **Zé Maria**. Utilizando na linguagem visual do espetáculo todo o universo colorido da arte popular, da cultura popular de variados cantos/regiões do Brasil.
- Seguindo alguns temas ligados à urbanidade e itinerância, discutidos em reuniões de pesquisa sobre o texto, chegamos num conceito visual invertido da cidade, buscando com isso um resultado estético que pretende ampliar os limites visuais e sensoriais que são impostos pela vida rotineira em que a maior parte das pessoas que moram nas grandes metrópoles acabam caindo. Queremos ainda criar novas relações visuais, espaciais e ideológicas num espaço impregnado pela conformidade e inércia. Usaremos também referências visuais de circo antigo, circo-teatro, circo mambembe, universo urbano, universo itinerante, rito de passagem, busca e retorno. Pretendemos, através do cenário, levar o público de rua à, literalmente, entrar e embarcar nesse universo lírico, lúdico de sonhos que tanto o teatro quanto o circo podem proporcionar.
- Zé Maria**, o personagem central, em retorno à sua amada **Marizé**, fará uma viagem através do tempo presente em referências aos lugares onde vivenciaram emoções e viveres. Cartões postais do tempo! Um circo, um veículo de transporte (cenográfico) e Maria ao centro, no alto, nos pensamentos e no imaginário da saudade. Árvores que florescem como os sentimentos que brotam da alma. Um picadeiro e mini palcos onde serão encenadas os ritos dessa passagem através de tapetes/procissões. Cidades visitadas, lugares percorridos, vidas alteradas, frases de paracheque de caminhão, personagens conhecidos e desconhecidos. Chitas, flores de crepom, fitas coloridas, olhares e sorrisos. Encontros, regiões e caminhos. A estética desse espetáculo será totalmente poética, absorvendo-se do lirismo da cultura popular e transformando objetos cenográficos em poesia/matéria. Pretendendo, assim, uma total relação da arte presente.

- Buscamos referências teóricas que contribuem bastante para o conceito geral da direção de arte e da cenografica para que as mesmas possam alcançar o melhor resultado dentro das definições estéticas escolhidas. Aqui se encontra o caminho da casa, o caminho da acolhida!

O FIGURINO

- "... O figurino é exatamente aquela imagem impalpável de algo que pode vir a ser o que surge de uma soma de solicitações técnicas, históricas e poéticas" (Gianni Ratto).

✎ O figurino é um elemento importante na linguagem visual do espetáculo formado por, além das vestimentas, pelos acessórios e adereços. O figurino auxilia na compreensão do personagem, ele é carregado de simbologia e pode acentuar o perfil psicológico do personagem, objetivos e características da história narrada. O figurino, a "pele" da personagem, é de grande importância para o ator sentir se "dentro" e utilizar o traje para comunicar a essência conceitual do espetáculo.

✎ Vestir-se é caracterizar-se. Não só levando em consideração a função cênica do traje, mas também sua materialidade. Ao apropriar-se desses elementos, o ator potencializa a relação com seu figurino, ampliando seu aparato técnico e seu repertório criativo. A partir de exercícios de mascaramento e da criação de ações cênicas, o ator ocupará a rua reafirmando ou reconstruindo a simbologia de uma veste. O desafio é justapor as ações-imagens nos espaços escolhidos e gerar para o transeunte uma leitura poética tanto das vestes quanto dos espaços. O figurino do espetáculo **"Zé Maria & Marizé"** desempenhará um papel de extrema importância, porque, como será ambientado nas ruas de diversas cidades brasileiras, carregará em si toda a simbologia de caracterização desses personagens.

✎ O figurinista Alex Lima estabeleceu um conceito todo baseado no universo de um circo/teatro/mambembe/itinerante, de artistas de rua e de personagens do imaginário fantástico. O figurino será pautado no universo vintage utilizando elementos visuais característicos dos retratos antigos, pintados a mão em aquarela, e/ou de cartazes, panfletos de espetáculos antigos. Flashes de cores que às vezes fixam em nossas retinas, mas que, ao lavarmos os olhos, desaparecem fugazes e velozes.

✎ As cores serão desgastadas assim como a memória do tempo. Cores por vezes fortes e por vezes aguadas. Nossa preocupação é de atingir uma harmonia estética através dessas cores quando transformadas pela luz do dia. A determinação dos personagens determinará suas cores padrões. Uma forte inspiração veio da pintura **"Os Músicos"** do artista argentino/brasileiro Hector Julio Paride Bernabó, mais conhecido como **Carybé**.

✎ Os tecidos, as formas e as texturas serão trabalhados de acordo com cada personagem e carregará todos os elementos simbólicos particulares dos mesmos. Ofertaremos um olhar lúdico, imaginário, fantástico e contemplativo sobre a cidade, que interage diretamente com o personagem principal, mas sem esquecer o caráter crítico sobre as pessoas que vivem na cidade.

✎ Queremos, através dos figurinos, evidenciar a memória emotiva do público. Através da dinâmica do espetáculo proporcionar imagens que remetam a memórias de passado, presente e futuro. Vale ressaltar que a técnica de construção de figurino utilizará inúmeras formas de manipulação, de costura, de tintura e de adereçamento, etc. Um trabalho totalmente artesanal influenciado pelo colorido da cultura popular. Aqui se encontra o caminho do humano, o caminho do outro!

☪ FIM ☪

V- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO

(Organizar e descrever as etapas de trabalho ao longo do tempo, evidenciando como o processo artístico-cultural considera e envolve as pessoas.)

Descrever Conteúdo, Metodologia e Processo Artístico-cultural a ser desenvolvido

OBJETIVOS

APRESENTANDO OS OBJETIVOS GERAIS

Produção, construção e realização de um espetáculo de teatro de rua (e/ou espaços alternativos) chamado **Zé Maria e Marizé** pela **Cia. Curumim Açu**.

Realizar quinze (15) apresentações em diversos locais da cidade de Londrina. Locais alternativos como praças, campos, espaços abertos e comunitários, etc. Abrangendo todas as regiões de Londrina. Região central, descentralizada e Distritos rurais.

Transformar o projeto do *Auto Zé Maria e Marizé* em um importante e significativo espetáculo de rua para a comunidade de Londrina e, depois de concluída as apresentações na cidade, participar de festivais e mostras de teatro por todo o Brasil. Levando a cultura do teatro de Londrina pelo país afora.

APRESENTANDO OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Produzir e construir um espetáculo teatral;

Construir uma encenação a partir de dramaturgia criada por **Rafael Avansini**, livremente inspirada no texto "Auto José de Maria", do autor Luis Menezes Peduto;

Proporcionar à comunidade de Londrina o conhecimento da linguagem teatral;

Praticar o teatro;

Utilizar a linguagem do teatro como instrumento didático, contemplativo e questionador;

Priorizar a diversidade de linguagens praticadas no teatro, apresentando um espetáculo encenado com atores, formas animadas, danças e músicas de qualidade e de rico conteúdo cultural;

Desenvolver o pensamento criativo;

Estimular o pensamento crítico;

Estimular o pensamento imaginativo;

Desenvolver a socialização;

Contribuir para o fortalecimento da cultura, a partir de um evento que congrega cidadãos de todos os estratos sociais em torno da celebração do teatro;

Fomentar a cultura na cidade de Londrina trazendo público diversificado;

Difundir o conceito de arte e cultura como propulsoras do desenvolvimento, agregando um público considerável, profissionalizando cada vez mais os espetáculos;

Salientar a importância das tradições e dos costumes, fatores que contribuem para o desenvolvimento cultural de um povo;

Integrar à peça de teatro as linguagens artísticas que se traduz em riqueza na música, na dança, no artesanato, no teatro, na poesia, na expressão corporal, nas artes plásticas, etc.

Apresentar as técnicas de atores voltadas para o espaço aberto (triangulação, consciência corporal, jogo com a roda, improvisação com o público, etc);

Ampliação da voz;

Expansão corporal (através da dança e exercícios específicos);

Demonstrar a importância do ator completo, que interpreta, canta, dança e toca algum instrumento musical;

Através de um espetáculo teatral criar uma mobilização solidária, à interação e à integração comunitária, à conscientização social e à confraternização;

Atingir, aproximadamente, um público de cinco mil (5000) pessoas, em quinze (15) apresentações do espetáculo.

ROTEIRO DE CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO

GRUPO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CIA. CURUMIM AÇU

O termo "método" descende do grego - *Metá (pelo, através)* e *Hodós (caminho)* - e significa, na perspectiva pedagógica, a unidade entre teoria e prática.

Envolvendo a equipe nuclear do projeto: Produtor, diretora, dramaturgo, atores, preparadora corporal, figurinista e cenógrafo. Tendo uma coordenação com funções organizadoras, norteadoras e sistematizadoras, de modo a tornar, o mais produtivo, possível a concepção do espetáculo.

O grupo de criação e desenvolvimento não será apenas conceitual/criador, mas terá função prática, como parte da produção do espetáculo. Podemos salientar que o "processo colaborativo" busca a horizontalidade nas relações entre todos os criadores do espetáculo.

Nós, da Cia. Curumim Açú, acreditamos que o palco, ou a rua em nosso caso, não é reinado do ator, nem o texto é a arquitetura do espetáculo, nem a geometria cênica é exclusividade do diretor, do cenógrafo, etc. Todos esses criadores, e todos os outros mais, colocam e trocam as mais variadas experiências, conhecimentos e talentos a serviço da construção do espetáculo "Zé Maria & Marizé" e projetos futuros.

Esse método desenvolveu-se ao longo do processo de ensaio e dos novos direcionamentos da Cia. Curumim Açú, a partir das necessidades da cena e de nas práticas percebidas em seu processo de construção no dia a dia. Revelando-se uma forma de criação eficiente, rica e satisfatória do ponto de vista dos resultados artísticos alcançados e pretendidos. Uma "criação colaborativa" e não criação coletiva, existindo o respeito para cada função, mas relacionando e contribuindo uma com a outra. O processo colaborativo provém em linhagem direta da chamada criação coletiva, proposta de construção do espetáculo teatral que ganhou destaque na década de 70. O que pretendemos com esse método é balizar o caminho que já percorremos e desejamos trilhar, como Companhia Teatral.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

ETAPA/MESES: 05 Etapas - De Janeiro a Dezembro.

PRÉ-PRODUÇÃO: Janeiro.

ENSAIOS: De Janeiro a Julho.

PRODUÇÃO: De Fevereiro a Julho.

TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES: De Julho a Dezembro.

PÓS-PRODUÇÃO: Dezembro.

ETAPA 01_ PRÉ-PRODUÇÃO

Duração: 01 mês.

Início: Janeiro de 2016.

Meta:

- Reunião com todos os participantes do projeto;
- Definição do cronograma de pesquisa, ensaios e apresentação para o ano de 2016;
- Definição de cronograma de produção, apresentação e divulgação;
- Agenda ensaios, montagem e construção cenotécnica;
- Início dos ensaios.

Observação:

A Cia. Curumim Açú está em processo de pesquisa e ensaio, do espetáculo "Zé Maria & Marizé", desde Junho de 2015 e dará continuidade, dos mesmos, no mês de janeiro de 2016.

~~BOCA~~ ETAPA 02_ ENSAIOS

Duração: 07 meses.

Início: De Janeiro a Julho de 2016.

Meta:

- ☞ Continuidade dos ensaios;
- ☞ Pesquisa, estudos de obras relacionadas ao conceito do espetáculo;
- ☞ Leitura de textos técnicos e teóricos sobre o tema e o entorno;
- ☞ Leitura dramática;
- ☞ Assimilação do texto dramático;
- ☞ Trabalho de preparação dos atores (texto, corpo, dança, musica);
- ☞ Improvisação de cenas;
- ☞ Montagens das cenas;
- ☞ Ensaios corridos (texto, corpo, dança, musica);
- ☞ Ensaios gerais (espetáculo pronto);

~~BOCA~~ ETAPA 03_ PRODUÇÃO

Duração: 06 meses.

Início: De Fevereiro a Julho de 2016.

Meta:

- ☞ Continuidade dos ensaios;
- ☞ Produção e criação dos bonecos, dos adereços, do cenário e dos figurinos;
- ☞ Visitas e análise das necessidades logísticas dos locais das apresentações;
- ☞ Definição do cronograma de produção das apresentações;
- ☞ Autorizações para os espaços de apresentações;
- ☞ Ensaio aberto na Usina Cultural;
- ☞ Impressão do material gráfico para divulgação;
- ☞ Encaminhamento do material de divulgação nas mídias e para o público em geral;
- ☞ Locação de transporte da equipe do cenário;
- ☞ Locação de Equipamento de Som;
- ☞ Estreia do espetáculo "Zé Maria & Marizé".

~~BOCA~~ ETAPA 04_ TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES

Duração: 06 meses.

Início: De Julho a Dezembro de 2016.

Meta:

- ☞ Continuidade do encaminhamento do material de divulgação nas mídias e para o público em geral;
- ☞ Estreia do espetáculo "Zé Maria & Marizé";
- ☞ Realização das quinze (15) apresentações do espetáculo em diversas localidades da cidade de Londrina, centro e descentralizada, e também dos Distritos rurais;
- ☞ Registro fotográfico e filmagem documental;
- ☞ Manutenção de ensaios do espetáculo.

~~BOCA~~ ETAPA 05_ PÓS-PRODUÇÃO

Duração: 01 mês.

Início: Dezembro de 2016.

Meta:

- ☞ Final do período das apresentações;
- ☞ Reunião com toda a equipe para avaliações do processo e do projeto;
- ☞ Prestação de contas do projeto.

LOCAL DAS APRESENTAÇÕES

A Cia. Curumim Açu pretende realizar quinze (15) apresentações em diversos locais da cidade de Londrina e nos Distritos rurais. Faremos uma pesquisa, um estudo e uma análise das necessidades logísticas dos espaços, com visitas aos locais, durante o processo de produção. Queremos atingir não somente um número interessante de público, mas também ofertar uma comodidade satisfatória para os nossos espectadores, atingindo assim as metas que pretendemos com o nosso espetáculo de rua. Dentre os bairros, localidades e distritos, citamos os seguintes:

- Região central e localidades próximas em praças, parques, etc;
- Zona Leste em bairros como Aeroporto, Eucaliptos;
- Zona Oeste em bairro como Jardim Olímpico;
- Zona Norte em bairros como Cinco Conjuntos, Vista Bela;
- Zona Sul em bairros como União da Vitória, Cafezal;
- Distritos rurais como Guaravera, Paiquerê, Espírito Santo, Lerroville, Warta e Maravilha.

Observação:

Mediante visitas e análises de logística das apresentações, alguns locais podem ser alterados, caso não apresentem as devidas condições. Mas nos comprometemos a objetivar a circulação pelas regiões centrais, descentralizadas e os distritos rurais. Atingindo assim nossas metas citadas no projeto.

INDICADORES DO PROJETO

ACESSIBILIDADE

Acesso a todo o público de diversas faixas etárias: Infantil, adolescente, jovem, adulto, idoso.

DEMOCRATIZAÇÃO AO ACESSO

Apresentações em locais alternativos, mas que favoreçam o conforto e facilitem o deslocamento das pessoas e principalmente para pessoas com necessidades especiais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover cultura é promover qualidade de vida. Um espetáculo deste porte proporciona formação (para toda a família e sociedade), cultura, cidadania, lazer, entretenimento e questionamento para a comunidade londrinense.

FIM

VI - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (EXCLUSIVAMENTE PARA PROJETOS BENEFICIADOS PELO PROMIC NO ANO ANTERIOR)

6.1 - Identificação do Projeto Anteriormente Desenvolvido

Continuidade: Sim Não

6.2 Breve Resumo da Atividade Desenvolvida e Resultado Obtido

(contendo as ações previstas e executadas, bem como explicitar os novos conteúdos e benefícios planejados para a continuidade)

ITEM NÃO EXISTENTE NO PROJETO, POIS O MESMO NÃO FOI CONTEMPLADO EM 2015.

VII- METAS

Meta	Etapas/Fases
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Reunião com todos os participantes do projeto; <input checked="" type="checkbox"/> Definição do cronograma de pesquisa, ensaios e apresentação para o ano de 2016; <input checked="" type="checkbox"/> Definição de cronograma de produção, apresentação e divulgação; <input checked="" type="checkbox"/> Agenda ensaios, montagem e construção cenotécnica; <input checked="" type="checkbox"/> Início dos ensaios. 	<p>ETAPA ETAPA 01_ PRÉ-PRODUÇÃO Duração: 01 mês. Início: Janeiro de 2016.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Continuidade dos ensaios; <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa, estudos de obras relacionadas ao conceito do espetáculo; <input checked="" type="checkbox"/> Leitura de textos técnicos e teóricos sobre o tema e o entorno; <input checked="" type="checkbox"/> Leitura dramática; <input checked="" type="checkbox"/> Assimilação do texto dramático; <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho de preparação dos atores (texto, corpo, dança, musica); <input checked="" type="checkbox"/> Improvisação de cenas; <input checked="" type="checkbox"/> Montagens das cenas; <input checked="" type="checkbox"/> Ensaios corridos (texto, corpo, dança, musica); <input checked="" type="checkbox"/> Ensaios gerais (espetáculo pronto); 	<p>ETAPA ETAPA 02_ ENSAIOS Duração: 07 meses. Início: De Janeiro a Julho de 2016.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Continuidade dos ensaios; <input checked="" type="checkbox"/> Produção e criação dos bonecos, dos adereços, do cenário e dos figurinos; <input checked="" type="checkbox"/> Visitas e análise das necessidades logísticas dos locais das apresentações; <input checked="" type="checkbox"/> Definição do cronograma de produção das apresentações; <input checked="" type="checkbox"/> Autorizações para os espaços de apresentações; <input checked="" type="checkbox"/> Ensaio aberto na Usina Cultural; <input checked="" type="checkbox"/> Impressão do material gráfico para divulgação; <input checked="" type="checkbox"/> Encaminhamento do material de divulgação nas mídias e para o público em geral; <input checked="" type="checkbox"/> Locação de transporte da equipe do cenário; <input checked="" type="checkbox"/> Locação de Equipamento de Som; <input checked="" type="checkbox"/> Estreia do espetáculo "Zé Maria & Marizé". 	<p>ETAPA ETAPA 03_ PRODUÇÃO Duração: 06 meses. Início: De Fevereiro a Julho de 2016.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Continuidade do encaminhamento do material de divulgação nas mídias e para o público em geral; <input checked="" type="checkbox"/> Estreia do espetáculo "Zé Maria & Marizé"; <input checked="" type="checkbox"/> Realização das quinze (15) apresentações do espetáculo em diversas localidades da cidade de Londrina, centro e descentralizada, e também dos Distritos rurais; <input checked="" type="checkbox"/> Registro fotográfico e filmagem documental; <input checked="" type="checkbox"/> Manutenção de ensaios do espetáculo. 	<p>ETAPA ETAPA 04_ TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES Duração: 06 meses. Início: De Julho a Dezembro de 2016.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Final do período das apresentações; <input checked="" type="checkbox"/> Reunião com toda a equipe para avaliações do processo e do projeto; <input checked="" type="checkbox"/> Prestação de contas do projeto. 	<p>ETAPA ETAPA 05_ PÓS-PRODUÇÃO Duração: 01 mês. Início: Dezembro de 2016.</p>

1118

VIII - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

Não deixe de indicar os meses em que ocorrerão as atividades do projeto, tais como: disponibilização das contrapartidas, entrega do percentual obrigatório de produtos e Ingressos, estreia e temporada de espetáculos, lançamento de livros e exposições, realização do evento, realização de atividades de início e encerramento de atividades em cursos e oficinas, entre outras.

DATA DE INÍCIO:	DATA DE TÉRMINO:
------------------------	-------------------------

Atividades	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

<ul style="list-style-type: none"> ☞ Reunião com todos os participantes do projeto; ☞ Definição do cronograma de pesquisa, ensaios e apresentação para o ano de 2016; ☞ Definição de cronograma de produção, apresentação e divulgação; ☞ Agenda ensaios, montagem e construção técnica; ☞ Início dos ensaios. 	X											
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Continuidade dos ensaios; ☞ Pesquisa, estudos de obras relacionadas ao conceito do espetáculo; ☞ Leitura de textos técnicos e teóricos sobre o tema e o entorno; ☞ Leitura dramática; ☞ Assimilação do texto dramático; ☞ Trabalho de preparação dos atores (texto, corpo, dança, musica); ☞ Improvisação de cenas; ☞ Montagens das cenas; ☞ Ensaios corridos (texto, corpo, dança, musica); ☞ Ensaios gerais (espetáculo pronto); 	X	X	X	X	X	X	X					
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Continuidade dos ensaios; ☞ Produção e criação dos bonecos, dos adereços, do cenário e dos figurinos; ☞ Visitas e análise das necessidades logísticas dos locais das apresentações; ☞ Definição do cronograma de produção das apresentações; ☞ Autorizações para os espaços de apresentações; ☞ Ensaio aberto na Usina Cultural; ☞ Impressão do material gráfico para divulgação; ☞ Encaminhamento do material de divulgação nas mídias e para o público em geral; ☞ Locação de transporte da equipe do cenário; ☞ Locação de Equipamento de Som; ☞ Estreia do espetáculo "Zé Maria & Marizé". 	X	X	X	X	X	X	X					
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Continuidade do encaminhamento do material de divulgação nas mídias e para o público em geral; ☞ Estreia do espetáculo "Zé Maria & Marizé"; ☞ Realização das quinze (15) apresentações do espetáculo em diversas localidades da cidade de Londrina, centro e descentralizada, e também dos Distritos rurais; ☞ Registro fotográfico e filmagem documental; ☞ Manutenção de ensaios do espetáculo. 							X	X	X	X	X	X
<ul style="list-style-type: none"> ☞ Final do período das apresentações; ☞ Reunião com toda a equipe para avaliações do processo e do projeto; ☞ Prestação de contas do projeto 												X

1028

IX – PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Despesas de Custeio: relacionadas com gastos de pessoal, material de consumo, contratação de serviços de terceiros, outros serviços (passagens, hospedagens, alimentação, etc.)

Item (Observar cuidadosamente quais vedações de despesas encontram-se no presente no Edital, antes de allmentar esta planilha)	Qtde. (Numérico)	Custo Unitário (Valores em Reais)	Custo Total (Valores em Reais)
01 – Material para Cenário, Adereços de Cena e Bonecos.	01	R\$ 4.050,00	R\$ 4.050,00
02 – Material para Figurino, Adereços de Figurino e Figurino dos Bonecos.	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
03 – Locação de Equipamento de Som	15	R\$ 90,00	R\$ 1.350,00
04 – Locação de Transporte	15	R\$ 180,00	R\$ 2.700,00
05 – Ator: Bruno José Barbosa	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
06 – Ator: Fabio José de Oliveira	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
07 – Ator: Herbert Proença	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
08 – Ator: Rafael Avansini	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
09 – Atriz: Thais Regina Batista Barbosa	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
10 – Diretora: Edna Aparecida Aguiar	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
11 – Produtor Executivo e Administrativo: Alessandro José de Lima	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
12 – Cenógrafo e Figurinista: Alessandro José de Lima	01	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00
13 – Assistente de direção e Preparadora Corporal: Amanda Valente Tamarozzi	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
14 – Vídeo e Fotografia Documentação: Anderson Craveiro	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
15 – Costureira	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
16 – Serralheiro	01	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
17 – Designer Gráfico	01	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00
18 – Impressão de Programa do espetáculo (pessoa jurídica)	500	R\$ 2,70	R\$ 1.350,00
TOTAL:			R\$ 45.000,00

Observação 01:

Devido à complexidade e a riqueza de materiais que serão utilizados na construção do cenário (estruturas), na confecção dos bonecos, adereços e figurinos, justificamos os valores nos itens: **01 – Material para Cenário, Adereços de Cena e Bonecos** e **02 – Material para Figurino, Adereços de Figurino e Figurino dos Bonecos**. Compreendemos que esses itens citados são fundamentais. Visto que, além de produzirmos nossas peças cenográficas, também utilizaremos diversos itens artesanais fabricados e criados pelos artesãos de Londrina, serviços de profissionais liberais, fomentando e aquecendo a economia criativa da cidade.

Observação 02:

Devido ao volume do cenário e figurinos, necessitaremos de locação de Transporte, justificando os valores no item: **04 – Locação de Transporte**. Faremos um circuito de apresentações em diversas regiões da cidade como a central, as descentralizadas e os Distritos rurais. A necessidade e a importância de transporte na logística das apresentações se fazem necessárias.

Observação 03:

O espetáculo de teatro **"Zé Maria & Marizé"** está em processo de construção e possui um forte conceito de musicalidade, necessitando assim de locação de som, justificado no item: **03 – Locação de Equipamento de Som**. O valor baixo da rubrica se justifica pelo número menor de equipamentos, porém essenciais na sonorização do espetáculo.

193

X - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS RECEBIDOS (INGRESSOS E VENDA DE PRODUTOS)

Deverão ser apontadas as previsões de receita com a venda dos ingressos e produtos, e a forma de aplicação da mesma no custeio do projeto.

ITEM NÃO EXISTENTE NO PROJETO

9.2 Previsão de aplicação de recursos

ITEM NÃO EXISTENTE NO PROJETO

XI - CUSTO TOTAL DO PROJETO

(Visa dar um parâmetro, à Comissão, do custo total do projeto, incluindo recursos de outras fontes além do incentivo municipal)

Fonte	Valor Solicitado
1. Recursos de Incentivo Municipal:	R\$ 45.000,00
2. Recursos de Incentivo Federal:	XXXXXXXXXX
3. Recursos de Incentivo Estadual:	XXXXXXXXXX
4. Recursos Próprios:	XXXXXXXXXX
5. Outras Fontes(Especificar):	XXXXXXXXXX
Custo Total do Projeto (Fazer a somatória dos itens: 1+2+3+4+5)	R\$ 45.000,00

XII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	R\$ 25.000,00		R\$ 20.000,00		
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

XII - DECLARAÇÃO PESSOA FÍSICA

DECLARO para os efeitos e penas da lei estar ciente e concordar com o Programa Municipal de Incentivo à Cultura e as normas dele decorrentes para inscrição e avaliação de projetos culturais.

Tenho pleno conhecimento do direito de propriedade do Município de Londrina e da destinação, após a conclusão do projeto cultural, dos bens e equipamentos cedidos em uso.

Estou ciente que, caso o projeto seja aprovado, é necessário que seja aberta conta corrente em nome do proponente do projeto e que todos os gastos do projeto deverão ser efetuados através de emissão de cheques. Declaro que não há nenhum impedimento legal para a realização do procedimento de abertura de conta corrente em meu nome e vinculada ao projeto.

Estou ciente de toda a legislação que rege o presente certame, bem como em especial o Decreto 465/2009, que regulamenta a licença para diversões públicas e eventos em geral.

Tenho ciência dos prazos para apresentação de documentos de identificação e regularidade fiscal dos projetos selecionados e da inabilitação da proposta, caso esta condição não for cumprida. Tenho ciência também como do prazo de retirada dos projetos não selecionados.

Declaro não ser servidor público municipal da Administração Direta ou Indireta, que não possuo restrições ao crédito que me impeçam a abertura de conta corrente em instituição financeira; que não contratarei para execução do projeto, servidor público municipal ou parente em linha reta e colateral até o 3º grau, bem como servidores da esfera estadual e federal, salvo, nestes dois últimos casos, tenham as pessoas a serem contratadas, qualidades artísticas e/ou de produção cultural indispensáveis ao desenvolvimento do projeto e, nestes casos, tenham autorização da Comissão de Análise de Projetos Culturais - CAPC.

Declaro, ainda, não estar em débito com as Fazendas Municipal, Estadual e Federal. Tenho plena consciência que a comprovação desta declaração é condição fundamental para a celebração de Termo de Cooperação e que a não apresentação destes documentos no prazo inabilita o projeto para todos os efeitos de sua aprovação definitiva.

Declaro também que para fins de análise do Projeto Cultural sou domiciliado no município de Londrina.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente.

Assinatura do proponente: _____



XIII - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

NAO PREENCHER - PARA USO DA SECRETARIA DA CULTURA.

APROVADO, nos termos da legislação vigente, O PRESENTE PLANO DE TRABALHO, O QUAL PASSA A INTEGRAR O TERMO DE COOPERAÇÃO CULTURAL E FINANCEIRA.

Londrina, 23, de dezembro de 2015.



Sílange Cristina Bargliana
Matrícula 22.685-8
Secretária de Cultura

Assinatura e Carimbo do Concedente